



**ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA**
DO ESTADO DO PARÁ

ALEPA/DIDEX

Nº 02

JOSUÉ PAIVA e

Deputado Estadual
ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
RECEBIDO PELA MESA DIRETORA
Em, 11 / 06 / 2024
[Assinatura]
Assessor da Mesa

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
1- ÀS SRC/SAM. para autuar e publicar;
2- ÀS comissões de:
a. [Assinatura]
b. [Assinatura]
c. _____
d. _____
EM, 11 / 06 / 2024
[Assinatura]

PROJETO DE LEI Nº 377/2024

INSTITUI NO ÂMBITO DO ESTADO DO PARÁ A "SEMANA ESTADUAL DA MÚSICA GOSPEL",

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica incluído no Calendário Oficial do Estado do Pará a Semana Estadual da Música Gospel.

Art.2º A Semana Estadual da Música Gospel, tem a finalidade de promover a paz social e a reflexões acerca de temas que preocupam nossa sociedade como a violência, o uso de drogas ilícitas e outras mazelas que se evidenciam em nossa sociedade em função do surgimento de músicas seculares que fazem apologia ao uso de drogas, à prostituição e à violência.

Art.3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Cabanagem, Plenário Newton Miranda em 10 de junho de 2024.

[Assinatura]

HELDER ZAHLUTH BARBALHO
Governador do Estado do Pará

GABINETE - ALEPA

Rua do Aveiro, 130 Praça Dom Pedro II, Bairro Cidade Velha CEP: 66020-070 – Belém – Pará – Brasil
Fone: 91.3213.4217/4372/4285 Email: josuevieiradeabreu@gmail.com



JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como objetivo promover ações sócias e eventos musicais para celebrar a música gospel como ferramenta de reflexão em nossa sociedade.

Diferentes tipos de música despertam diferentes emoções e evocam lembranças, provocando uma série de respostas no corpo humano. Assim, escutar música não é apenas lazer, a música pode ter efeitos terapêuticos e ser parte das estratégias de estímulo de áreas do cérebro que despertam as potencias de aprendizagem.

Em artigo da revista *Literartes* Mauro Muszkat traz as contribuições da neurologia para o desenvolvimento na educação musical e aborda a relação entre música e desenvolvimento neurológico. Ele mostra que a música atua, inclusive, como fator de melhora em doenças como depressão ou Alzheimer. Deste modo, o autor convoca arte-educadores, músicos e educadores para observar a criança e/ou participar com ela do “processo de construção de linguagem, de maneira a encontrar respostas para as dificuldades e para a inclusão dessa criança, seja pedagógica ou social”.

De um lado está a neurociência, que trata da objetividade dos dados e dos sinais que mapeiam o funcionamento cerebral. De outro, está a música, “que não pode ser entendida sem levarmos em conta a subjetividade, o envolvimento lúdico e a transitividade que caracterizam a arte”, explica Muszkat. Quando escutamos música, nosso batimento cardíaco, nossa frequência respiratória e nossos ritmos elétricos cerebrais mudam conforme o ritmo e a melodia, em outras palavras, “dançam conforme a música”. Ela não apenas é processada no cérebro, mas afeta seu funcionamento. E os benefícios em potencial da mais emocional das artes não param aí: a música intensifica também as capacidades linguísticas.

O pesquisador da Unifesp explica que as crianças normalmente se expressam melhor pelo som e pela música do que pelas palavras, verificando-se que aquela pode ser uma ferramenta única para crianças com déficit de atenção, dislexia, autismo, depressão, esquizofrenia e outras disfunções cerebrais. Mas transtornos como a demência, por exemplo, não afetam os talentos musicais e até contribuem para suavizar o problema. A música pode, também, “facilitar a intimidade e a aproximação física dos indivíduos com seus cuidadores, com maior engajamento em tarefas e melhor modulação positiva do humor”, comenta o neurologista. A proposta do autor é sugerir, para os



cuidadores, um trabalho que apresente “sentimentos compartilhados e convergentes a partir de uma experiência emocional, estética e artística”.

Certa vez, Aristóteles um dia assim expressou-se:

“é com razão, pois, que se admite a música nas reuniões e nos divertimentos, pois que ela faz nascer a alegria. Este motivo bastaria por si só para fazer com que os jovens aprendessem a música. Porque todo o prazer que não prejudica é conveniente, não só como objetivo, mas também como distração”.

Recentemente o site <https://gauchazh.clicrbs.com.br> publicou esta rica matéria:

Um novo artigo publicado no The Gerontologist relata que entre os cristãos mais velhos, ouvir música gospel está associado a uma diminuição da ansiedade sobre a morte e a um aumento de satisfação com a vida e auto-estima. Estas relações são semelhantes para negros e brancos, homens e mulheres, e indivíduos de baixo e alto nível socioeconômico.

- A religião é um importante recurso sócio emocional e tem sido ligada a resultados desejáveis para a saúde mental dos idosos nos Estados Unidos. Este estudo mostra que esse tipo de música pode promover o bem-estar psicológico na vida adulta- escreveu a equipe de cientistas, composta de acadêmicos de diversas universidades americanas.

Os dados analisados foram coletados em 2001 e 2004 e os 1.024 participantes tinham ao menos 65 anos de idade. Foram consideradas as respostas de cristãos praticantes, aqueles que se identificaram como cristãos no passado, mas já não praticavam nenhuma religião, e aqueles que não possuíram nenhuma crença durante a vida.

- Visto que a música gospel está disponível para a maioria das pessoas - mesmo aqueles com problemas de saúde ou limitações físicas que estão impedidos de participar em aspectos mais formais da vida religiosa -, pode ser um recurso valioso para a promoção da saúde mental no curso da vida- observam os autores.

Os voluntários foram questionados sobre a frequência com que ouviam este tipo de música, em uma escala que variava de "nunca" a "várias vezes ao dia." Ansiedade e medo da morte, satisfação com a vida, auto-estima e senso de controle foram aspectos medidos e avaliados de acordo com o entrevistado, que concordava ou discordava de uma série de afirmações. Estas incluíram, mas não se limitaram, a: "Acho difícil encarar o fato de que vou morrer", "Estes são os melhores anos da minha vida", "Tomo uma atitude



**ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA**
DO ESTADO DO PARÁ

ALEPA/DIDEX

Nº 05

JOSUÉ PAIVA
ASS. e
Deputado Estadual

positiva em relação a mim mesmo" e "Influencio a maioria das coisas que acontecem na minha vida".

A música estimula os afetos e, dependendo do gênero, a música pode causar entusiasmo, despertar sentimentos de deleite, amor ou ódio.

A música tem o poder de imitar a realidade; quando entramos em contato com essas representações, nossas almas se transformam.

Diante dos expostos, solicito aos meus nobres pares para que se somem nesta ação que muito terá a contribuir com a cultura de nossa gente.

Deputado Estadual **JOSUÉ PAIVA**
Líder do REPUBLICANOS/PA

GABINETE - ALEPA

Rua do Aveiro, 130 Praça Dom Pedro II, Bairro Cidade Velha CEP: 66020-070 – Belém – Pará - Brasil
Fone: 91.3213.4217/4372/4285 Email: josuevieiradeabreu@gmail.com